



- O recente apagão cibernético de 19 de julho, causado pela paralisação dos serviços da CrowdStrike, poderá gerar indenizações entre US\$ 540 milhões e US\$ 1,8 bilhão para as maiores corporações americanas listadas na Fortune 500

- A Parametrix Insurance Services LLC, seguradora especializada em coberturas contra indisponibilidade de tecnologia, forneceu essas estimativas, destacando que as perdas financeiras diretas podem atingir US\$ 5,4 bilhões, excluindo a Microsoft

Seguros cibernéticos: baixa cobertura contratada reduz participação do seguro

A cobertura proporcionada pelos seguros cibernéticos deve representar apenas 10% a 20% das perdas, devido às altas retenções de risco das grandes corporações, que transferem limites baixos de perdas potenciais para o mercado segurador. As perdas setoriais variam significativamente, com empresas de manufatura perdendo cerca de US\$ 6 milhões, enquanto companhias aéreas podem registrar perdas de até US\$ 143 milhões. A perda média ponderada para as empresas da Fortune 500 é estimada em US\$ 44 milhões por empresa.

Apagão cibernético: setores de saúde e financeiro lideram perdas financeiras

Os setores de saúde e financeiro estão entre os mais afetados, com perdas financeiras diretas médias de US\$ 1,938 bilhão e US\$ 1,149 bilhão, respectivamente. Juntos, esses setores representam 57% da perda total. Aproximadamente 25% das empresas da Fortune 500 foram impactadas pelo apagão, incluindo 100% das companhias aéreas e 43% das empresas de varejo e atacado. Além disso, cerca de três quartos das empresas dos setores de saúde e bancário sofreram custos diretos devido ao incidente.

Indústrias tradicionais enfrentam maiores dificuldades de recuperação após apagão cibernético

Indústrias que dependem de computadores físicos tiveram tempos de recuperação mais longos, segundo a Parametrix. Jonatan Hatzor, cofundador e CEO da Parametrix, afirmou que seguradoras cibernéticas focadas em grandes empresas sofreram perdas significativamente maiores com o apagão da CrowdStrike em comparação àquelas que atendem principalmente pequenas e médias empresas.

Falcon da CrowdStrike: impacto da atualização defeituosa

O evento de julho foi causado por uma atualização defeituosa do produto Falcon da CrowdStrike, que provocou falhas nos sistemas Microsoft Windows. As consequências foram amplas e prolongadas, com algumas companhias aéreas ainda lutando para retomar as operações normais.

Fonte: CNseg, em 25.07.2024